

Reggiani abre fábrica em Viana e diversifica produção

Grupo investe R\$ 6,9 milhões para produzir energético, nova cachaça e até vinagre

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redgazeta.com.br

Disposta a conquistar mercado para produtos diferenciados, a Bebidas Reggiani que atua no segmento de bebidas quentes desde 1950, investirá R\$ 6,9 milhões numa nova sede, no município de Viana, onde duplicará a produção de bebidas quentes e iniciará a produção de vinagre de álcool e vinho, embalagens PET e bebida energética.

A direção da empresa planeja, num prazo de um ano, a partir de outubro, fazer a mudança das linhas de produção da atual unidade, em Cariacica, que tem 3,2 mil metros quadrados, para as novas instalações, que terão 42 mil metros quadrados. Com espaço maior e produção mais diversificada, a Reggiani deverá passar de 78 para 157 o número de funcionários, criando 79 postos de trabalho.

Dentre as novidades, está uma bebida energética, Start, que será lançada quinta-feira e, inicialmente, será comercializada no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Goiás, Pernambuco, Maranhão, Piauí, Pará e Amapá. Como a nova unidade entrará em atividade em outubro, a nova bebida será envasada na fábrica de Cariacica.

“Na verdade, nós terceirizamos a produção do Start e vamos fazer somente o envasamento”, explicou o diretor comercial da empresa, Honório Reggiani Filho. A capacidade da empresa é de envasar 40 mil dúzias de latinhas por mês e o objetivo é conquistar uma fatia deste segmento destinado ao público jovem e que vem crescendo em todo o país. No ano passado, o segmento de energéticos movimentou R\$ 110 milhões no Brasil, com um volume de venda de 5,3 milhões de litros.

Produção. Das novas unidades industriais, uma fabricará embalagens PETs para o setor de alimentos e entra em operação em setembro. A ou-

tra produzirá vinagre e começará a funcionar em dezembro. Elas ocuparão uma área de 42 mil m² em Viana e o investimento previsto é de R\$ 3,7 milhões.

A unidade de embalagens produzirá para a própria empresa e também para comercialização em vários Estados. A capacidade de produção será de 3,6 milhões de unidades por mês, segundo Reggiani Filho. No mesmo local, em Viana, será construída uma unidade para a produção de vinagre de álcool e vinho. Serão 300 mil dúzias do produto por mês.

A Reggiani também quer quadruplicar a capacidade de produção da empresa de bebidas quentes passando sua capacidade de produção, em 2008, para 31,7 milhões de litros/ano. “Os investimentos e a ampliação da produção estão sendo possíveis a partir da inclusão da empresa no programa Invest-ES, criado pelo Governo do Estado há dois anos para apoiar projetos novos e ampliações”, explicou Reggiani Filho. Hoje, a Reggiani produz cerca de 50 mil dúzias de embalagens de Caturaba, seu principal produto.